

CADERNO DE RESUMOS



I Seminário de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa

Adriana Santos Batista
Aline Maria dos Santos Pereira
Celso Kallarrari
(Orgs.)

Departamento de Educação
Campus X – Teixeira de
Freitas
Universidade do Estado da
Bahia (UNEB)

4 a 6 de Setembro de 2013

Adriana Santos Batista
Aline Maria dos Santos Pereira
Celso Kallarrari
(Orgs.)

CADERNO DE RESUMOS



I SEMINÁRIO DE LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

De 4 a 6 de setembro de 2013

ISSN 2318-2628

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB

Seminário de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa (1.: 2013:
Teixeira de Freitas, BA)

BATISTA, Adriana Santos; PEREIRA, Aline Maria dos Santos;
KALLARRARI, Celso. Caderno de Resumos [do] I Seminário de
Linguística e Ensino de Língua Portuguesa, de 4 a 6 de setembro de
2013. Teixeira de Freitas, BA: UNEB-CAMPUS X, 2013, 70 p.

ISSN 2318-2628

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Lourisvaldo Valentim da Silva

Reitor

Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-reitora

Realização

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Departamento de Educação do Campus X - Teixeira de Freitas

Colegiado de Letras Língua Portuguesa

Apoio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Décio Bessa da Costa

Diretor do Departamento de Educação do Campus X

Minervina Joseli Espíndola Reis

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Campus X

Helânia Thomazine Porto Veronez

Coordenadora do Colegiado de Letras Língua Portuguesa

Comissão organizadora

Docentes

Adriana Santos Batista

Aline Maria dos Santos Pereira

Celso Kallarrari

Cryсна Bonjardim da Silva Carmo

Helânia Thomazine Porto Veronez

Ivana Teixeira Figueiredo Gund

Karina Lima Sales

Discentes

Adenilton da Silva Rocha
Almi Costa dos Santos Junior
Fernando Reis de Sena
Jares Gomes Lima
Tamires de Almeida Santana

Comissão científica

Adriana Santos Batista
Aline Maria dos Santos Pereira
Aline Santos de Brito Nascimento
Arolda Maria da Silva Figuerêdo
Celso Kallarrari
Cryсна Bonjardim da Silva Carmo
Décio Bessa da Costa
Helânia Thomazine Porto Veronez
Ivana Teixeira Figueiredo Gund
Josinéa Amparo Rocha Cristal
Juciene Silva Sousa Nascimento
Karina Lima Sales
Minervina Joseli Espíndola Reis
Renato Pereira Aurélio
Valdete da Macena Pardino

Logotipo

Almi Costa dos Santos Junior

Capa

Adriana Santos Batista

Técnica

Athiza Oliveira dos Anjos

APRESENTAÇÃO

Nesse jogo, é relativamente fácil distinguir o externo do interno; o fato de ele ter passado da Pérsia para a Europa é de ordem externa; interno, ao contrário, é tudo quanto concerne ao sistema e às regras. Se eu substituir as peças de madeira por peças de marfim, a troca será indiferente para o sistema; mas se eu reduzir ou aumentar o número de peças, essa mudança atingirá profundamente a “gramática” do jogo (SAUSSURE, *Curso de Linguística Geral*).

Em um evento que se propõe a apresentar diferentes perspectivas de estudos linguísticos e sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, a alusão a um trecho de Saussure em que se estabelece uma analogia entre língua e jogo de xadrez significa mais que a referência a um dos fundadores da Linguística. Considerar que, assim como o jogo, as línguas podem ser pensadas em suas características externas e internas, faz-nos lembrar que, em termos de estudos linguísticos, é possível desenvolverem-se análises que abordem ambas as características, principalmente quando se lida com ensino.

Os resumos contidos aqui refletem não somente os trabalhos debatidos ao longo de três dias no I Seminário de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa (I SeLELP). O que se segue é uma amostra da produção acadêmica de discentes e docentes ligados ao curso de Letras do DEDC – X¹ que, de alguma forma, dialoga com questões internas e externas, neste caso, com a Linguística e o ensino de Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, a realização do I SeLELP constitui-se um importante passo para a consolidação e divulgação das pesquisas que vêm sendo realizadas. Para além de pensarmos em formas de

¹ Departamento de Educação do Campus X – Teixeira de Freitas da Universidade do Estado da Bahia.

debate com vistas ao aprimoramento dos estudos, preocupamo-nos também em criar meios, espaços e possibilidades para que outros pesquisadores, professores e estudantes possam ter contato com os saberes produzidos no curso de Letras do DEDC – X.

Este caderno de resumos é, portanto, uma das formas de divulgar e expor à comunidade o trabalho que temos desenvolvido na universidade pública. Esperamos que ele possa inspirar e servir de base a outras pesquisas e ações no âmbito da Linguística e do ensino de Língua Portuguesa.

Comissão organizadora

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	p. 11
--------------------------	--------------

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS	p. 13
---	--------------

RESUMOS DOS MINICURSOS

A DIACRONIA SEGUNDO SAUSSURE EM SEU CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL	p. 17
---	--------------

José Pereira da Silva

EIXOS DE ANÁLISE ENUNCIATIVO-PRAGMÁTICA E RETÓRICO-ARGUMENTATIVA EM TEXTOS DE OPINIÃO DE IMPRENSA ESCRITA E EM MANIFESTOS POLÍTICOS ELEITORAIS – O TRABALHO COM TEXTOS AUTÊNTICOS NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA	p. 19
---	--------------

Maria Alexandra de Araújo Guedes Pinto

GULA E LITERATURA: LEITURA GASTRONÔMICA DA OBRA DE EÇA DE QUEIROZ	p. 20
--	--------------

José Roberto de Andrade

MIKHAIL BAKHTIN – GÊNEROS DISCURSIVOS E O JOGO ALUSIVO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO	p. 22
---	--------------

Vânia Lucia Menezes Torga

O QUE SE DÁ A LER QUANDO A LINGUÍSTICA E A LITERATURA SÃO APROXIMADAS DO ENSINO	p. 24
--	--------------

Valdir Heitor Barzotto

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES EM MESAS-REDONDAS

A LINGUAGEM DAS MERCADORIAS NA SEMIÓTICA DO VALOR	p. 29
Ademar Bogo	
ENSINO DIALÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE GÊNEROS TEXTUAIS	p. 31
Aline Maria dos Santos Pereira	
<i>HARRY POTTER</i> E O RETORNO DA LÍNGUA LATINA	p. 33
Celso Kallarrari	
LINGUAGENS E SIGNIFICAÇÃO: ANÁLISE SEMIÓTICA DO ARTESANATO DOS PATAXÓS DO EXTREMO SUL DA BAHIA	p. 35
Helânia Thomazine Porto Veronez	
O PROFESSOR REFLEXIVO: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA E A PESQUISA NA REDE PÚBLICA DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA	p. 37
Juciene Silva de Sousa Nascimento	
PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO: POR UMA ABORDAGEM SOCIOINTERATIVA	p. 39
Renato Pereira Aurélio	
VARIEDADES LOCAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DISCUSSÕES SOBRE FORMAÇÃO, SELEÇÃO DE PROFESSORES E AVALIAÇÕES EXTERNAS	p. 41
Adriana Santos Batista	

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

A CONOTAÇÃO NO LIVRO <i>A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER</i>	p. 45
Henrique da Silva Vilas Boas e Márcia Rodrigues da Silva	
A PRESENÇA DE PALAVRAS LATINAS NO COMÉRCIO DE TEIXEIRA DE FREITAS	p. 47
Daniela Sales Campos	
<i>CAPRICO</i> NA CAPA	p. 49
Sara Dias de Jesus, Iêsy de Jesus Castro, Isabela dos Santos Aguiar e Lidianne Santos Terras	
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ATUALIDADE: REPENSANDO CAMINHOS PARA O FUTURO EDUCADOR	p. 51
Adenilton da Silva Rocha e Robson Dias da Silva	
O LATIM NA SAGA <i>HARRY POTTER</i> : NEOLOGISMO OU CONSTRUÇÕES LATINAS?	p. 53
Tamires de Almeida Santana, Ilana Pinheiro Azevedo, Marília Santos Silva e Sabriny de Oliveira Paiva	
O POTENCIAL EXPRESSIVO DOS FONEMAS NA POESIA ERÓTICA DRUMMONDIANA	p. 55
Isabela dos Santos Aguiar, Sara Dias de Jesus, Iêsy de Jesus Castro, Lidianne Santos Terras	
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: A INTERTEXTUALIDADE EM TEXTOS JORNALÍSTICOS DE ALAGOAS	p. 57
Danilo Patez	

QUADRINHOS: UMA FERRAMENTA VALIOSA NA CONSTRUÇÃO DE LEITORES	p. 59
Diano C. Batista e Almi Costa Dos Santos Junior	
SIMPLESMENTE PALAVRAS OU PALAVRAS LEGITIMADORAS DE PRECONCEITO? UM ESTUDO SOBRE SITUAÇÃO DE RUA EM SERGIPE	p. 61
Miqueias Fagundes Bonfim	
SITUAÇÃO DE RUA NO RIO GRANDE DO NORTE: ESCOLHAS LEXICAIS	p. 63
Marta Aguiar	
TRANSGRESSÃO EM GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM CONVITE À PRODUÇÃO TEXTUAL E À CRIATIVIDADE	p. 65
Fabiana da Silva	
<i>VAMOS FAZER JUNTOS?</i> : FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS DO BANCO SANTANDER	p. 67
Joseane Pereira de Oliveira e José Roberto Gomes dos Santos	
ÍNDICE DE AUTORES	p. 69

PROGRAMAÇÃO

04 de setembro

13h às 13h30 - Credenciamento

13h30 às 15h – MESA DE ABERTURA E CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Linguística e Ensino e Ensino de Linguística
Profº Dr. Valdir Heitor Barzotto (Universidade de São Paulo)

15h30 às 17h - MESA 1 - DISCUSSÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEIXEIRA DE FREITAS

Ensino dialógico de Língua Portuguesa a partir de gêneros textuais
Aline Maria dos Santos Pereira (UNEB)

O professor reflexivo: análise da relação entre a prática docente de Língua Portuguesa e a pesquisa na rede pública de Teixeira de Freitas – BA
Juciene Silva de Sousa Nascimento (UNEB)

Debatedoras: Profª Dra. Vânia Lucia Menezes Torga (Universidade Estadual de Santa Cruz) e Juliana Pereira dos Reis (aluna de Letras Parfor)

17h às 18h – SESSÃO DE COMUNICAÇÃO 1

19h às 20h30 - MESA 2 - DA ANÁLISE À PRODUÇÃO: POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM TEXTUAL

Harry Potter e o retorno da Língua Latina -
Celso Kallarrari (UNEB)

Práticas de leitura e produção de textos nos cursos técnicos do Instituto Federal Baiano: por uma abordagem sociointerativa
Renato Pereira Aurélio (UNEB, IFBAIANO)

Debatedores: José Pereira da Silva (Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e Odenise de Almeida Santos (aluna de Letras Parfor)

20h30 às 21h30 – SESSÃO DE COMUNICAÇÃO 2

21h50 às 22h30 – ATIVIDADE CULTURAL

"Performance de Manoel de Barros" com discentes de Letras IV

05 de setembro

8h às 12h – MINICURSO

O que se dá a ler quando a Linguística e a Literatura são aproximadas do ensino – Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto (Universidade de São Paulo)

13h30 às 17h30 – MINICURSOS (CONCOMITANTES)

A diacronia segundo Saussure em seu Curso de Linguística Geral – Prof. Dr.
José Pereira da Silva (Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e
Linguísticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Mikhail Bakhtin - gêneros discursivos na perspectiva da Análise Dialógica
do Discurso - Profª Dra. Vânia Lucia Menezes Torga (Universidade Estadual
de Santa Cruz)

19h às 22h30 – MINICURSOS (CONCOMITANTES)

Gula e literatura: leitura gastronômica da obra de Eça de Queirós - José
Roberto de Andrade (Instituto Federal da Bahia)

Eixos de análise enunciativo-pragmática e retórico-argumentativa em
textos de opinião de imprensa escrita e em manifestos políticos eleitorais –
o trabalho com textos autênticos na aula de Língua Portuguesa - Profª Dra.
Maria Alexandra Guedes Pinto (Universidade do Porto)

06 de setembro

14h às 15h30 - MESA 3 - DO ESPECÍFICO AO GERAL: PERSPECTIVAS ANALÍTICAS

Variedades locais e ensino de Língua Portuguesa: discussões sobre
formação, seleção de professores e avaliações externas
Adriana Santos Batista (UNEB, USP)

Linguagens e significação: análise semiótica do artesanato dos pataxós do
extremo sul da Bahia

Helânia Thomazine Porto Veronez (UNEB)

A linguagem das mercadorias na Semiótica do valor
Ademar Bogo (egresso UNEB, UFBA)

Debatedores: José Roberto de Andrade (Instituto Federal da Bahia) e
Elielson Ferreira da Conceição (aluno de Letras Parfor)

16h às 17h – SESSÃO DE COMUNICAÇÃO 3

17h às 18h - Conferência de encerramento

O trabalho com textos autênticos na aula de Língua Portuguesa: uma
abordagem discursiva do texto publicitário
Profª Dra. Maria Alexandra Guedes Pinto (Universidade do Porto)

19h - LANÇAMENTO DE LIVRO

Rituais do boi nos espaços da oralidade e da escrita, de Enelita de Sousa
Freitas

Apresentação do grupo "Boi Janeiro"

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Resumo

O resumo submetido deve ter de 300 a 400 palavras e apresentar no corpo do texto: objetivos, questões norteadoras da pesquisa, aparato teórico, metodologia, corpus e resultados encontrados ou esperados. Em um campo específico do formulário, deverão ser inseridas quatro palavras-chave separadas por ponto e vírgula.

Artigo²

O artigo deve:

- 1) conter título (fonte 16) em negrito e centralizado;
- 2) indicar nome do(s) autor(es) (fonte 10) abaixo do título com alinhamento à direita;
- 3) em nota de rodapé, indicada após o nome do(s) autor(es), informar na seguinte ordem: nível de formação, filiação institucional, nome do orientador (se for o caso), agência de fomento (se for o caso) e endereço eletrônico;
- 4) apresentar um RESUMO e um ABSTRACT em língua inglesa (fonte 11), de 100 a 150 palavras cada um, com espaçamento simples, sem adentramento de parágrafo, na primeira página do texto, depois do nome do(s) autor(es), seguidos, respectivamente, por quatro palavras-chave e keywords separadas por ponto e vírgula;
- 5) estar em formato MS Word (.doc ou .docx);
- 6) ter entre 10 (dez) e 18 (dezoito) páginas (incluindo resumo, abstract e referências bibliográficas);

² Os artigos enviados para o I SeLELP serão posteriormente publicados em revista.

- 7) ser escrito em português;
- 8) estar com formatação padrão (fonte Times New Roman, tamanho 12, páginas não numeradas, espaçamento 1,5 entre linhas e parágrafos, margens justificadas, papel A4, medida das margens da página: 3 cm superior e esquerda e 2,5 cm inferior e direita);
- 9) ter referências bibliográficas de acordo com a ABNT (NBR 6023).

RESUMOS DOS MINICURSOS

A DIACRONIA SEGUNDO SAUSSURE EM SEU CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL

José Pereira da Silva
(Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos,
Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

RESUMO

Neste minicurso, pretende-se apresentar uma síntese dos capítulos em que Saussure trata da diacronia, no *Curso de Linguística Geral*, demonstrando que o autor se dedicou mais à diacronia do que se tem divulgado em numerosos trabalhos sobre sua produção. Isto será mostrado com o capítulo III da primeira parte, intitulado “A linguística estática e a linguística evolutiva”; com a terceira parte, toda dedicada à linguística diacrônica (dividida em oito capítulos, tratando de I- “generalidades”, II- “as mudanças fonéticas”, III- “consequências gramaticais da evolução fonética”, IV- “a analogia”, V- “analogia e evolução”, VI- “a etimologia popular”, VII- “a aglutinação”, e um oitavo capítulo sobre “unidades, identidades e realidades diacrônicas”) e com a quinta parte, onde trata de: “Questões de linguística retrospectiva”, dividida em cinco capítulos: I- “as duas perspectivas da linguística diacrônica”, II- “a língua mais antiga e o protótipo”, III- “as reconstruções”, IV- “o testemunho da língua em antropologia e em pré-história” e V- “famílias de línguas e tipos linguísticos”. São dois os nossos objetivos: ampliar o destaque que se vem dando aos estudos históricos e diacrônicos e relembrar a contribuição que Saussure prestou a essa causa até 1913, preparando uma edição especial desses capítulos de seu *Curso de Linguística Geral*, divulgado pela Editora Cultrix, já em sua trigésima quarta edição e contestando a falsa ideia amplamente divulgada de que Ferdinand de Saussure não prestigia os estudos diacrônicos e sua obra. Será utilizado o próprio texto do *Curso de Linguística Geral*, já tradicional nas universidades brasileiras, na esperança de contribuir para o progresso dos estudos diacrônicos, principalmente

da língua portuguesa, a que faremos as devidas aplicações e da qual buscaremos exemplificações adequadas e ilustrativas. Como aporte teórico, serão utilizadas obras recentes, como: Arrivé (2010), Bouissac (2012), Carvalho (2003), Despecker (2012), Fiorin, Flores & Barbisan (2013), Luchesi (2004), Milani (2011), Viotti (2013) e outros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica bastante simples, mas não percebida por alguns autores que utilizaram o pressuposto de que Saussure, tido como fundador do estruturalismo, não teria valorizado a diacronia em sua produção acadêmica, o que se prova em contrário em seu livro mais tradicional. Como resultado, esperamos convencer os contradicentes de que Saussure, tendo falecido há mais de um século, tornou-se conhecido, quando vivo, por sua dedicação aos estudos do indo-europeu e como professor de sânscrito e de linguística histórica.

EIXOS DE ANÁLISE ENUNCIATIVO-PRAGMÁTICA E RETÓRICO-ARGUMENTATIVA EM TEXTOS DE OPINIÃO DE IMPRENSA ESCRITA E EM MANIFESTOS POLÍTICOS ELEITORAIS – o trabalho com textos autênticos na aula de Língua Portuguesa

Maria Alexandra Guedes Pinto
(Universidade do Porto)

RESUMO

Os objetivos deste minicurso são reconhecer os gêneros de discurso como atualizações de estratégias linguístico-discursivas diferenciadas; praticar metodologias de análise linguística – retórico-argumentativa e enunciativo- pragmática – em diferentes gêneros de discurso veiculados pelos media; exercitar a análise aos níveis macrodiscursivo e microdiscursivo; além de exercitar uma análise integrada dos níveis morfo-léxico-sintático e semântico-pragmático. Para tanto, através do confronto com textos autênticos representativos do discurso de opinião de imprensa escrita e de manifestos políticos eleitorais, os participantes serão conduzidos a aplicar metodologias de análise integrada de natureza retórico-argumentativa e enunciativo-pragmática, úteis na desconstrução/construção destes dois gêneros de discurso.

GULA E LITERATURA: leitura gastronômica da obra de Eça de Queirós

José Roberto de Andrade
(Professor do Instituto Federal da Bahia, doutorando pela
Universidade Federal da Bahia)

RESUMO

O minicurso **Gula e literatura: leitura gastronômica da obra de Eça de Queirós** destacará a importância da comida na estruturação das narrativas ecianias. Tema obsessivo, a mesa e seus prazeres podem ser encontrados em quase toda a obra literária do escritor português e em vários de seus textos jornalísticos e críticos. No romance *Os Maias*, por exemplo, os personagens são caracterizados, também, pelo que comem e bebem em uma das cerca de quinze refeições completas, descritas em até vinte e seis páginas. Dos textos jornalísticos e críticos, merece destaque, por sua característica programática, o artigo intitulado Cozinha Arqueológica, publicado em 1893, na *Gazeta de Notícias*. Nesse texto, Eça afirmou: “a cozinha e adega exercem uma tão larga e direta influência sobre o homem e a sociedade” e “a mesa constituiu sempre um dos fortes, se não o mais forte alicerce das sociedades humanas”, por isso “dize-me o que comes, dir-te-ei o que és” (QUEIRÓS, VIII, p. 1226). As declarações ressaltam o elo entre comida e sociedade e justificariam a necessidade de se fazer a “arqueologia” — daí o título do artigo — do sistema culinário, para entender as conexões entre cozinha, processos de cozimento e relações sócio-políticas. Ao falar de culinária, Eça ecoa ideias de tratados gastronômicos de época, como o *Fisiologia do Gosto*, publicado em 1825, pelo célebre advogado, político e cozinheiro francês Brillart Savarin, e antecipa reflexões de historiadores como Jean François-Revel (1996) e Massimo Montanari (2004), para quem os valores do sistema alimentar são resultado da representação dos

processos culturais, e a relação humana com os alimentos se estabelece segundo critérios econômicos, nutricionais e simbólicos. Por isso a comida “se configura como um elemento decisivo de la identidad humana y como uno de los instrumentos más eficaces para comunicarla” (MONTANARI, 2004, p.10). Além de ecoar e antecipar, as afirmações de Eça, tomadas na perspectiva da proposta de representação realista da sociedade portuguesa, significam, em alguma medida, considerar a cozinha e a comida como forma de caracterizar personagens e sociedade. Caracterização que o escritor procurou concretizar ao longo da vida e que este minicurso vai destacar, promovendo a leitura e a discussão de trechos de suas obras, para observar como a gastronomia pode ser excelente chave interpretativa dos textos e um recurso para encaminhamento de atividades didático-pedagógicas, nos vários níveis de ensino.

MIKHAIL BAKHTIN – gêneros discursivos e o jogo alusivo na perspectiva da análise dialógica do discurso

Vânia Lucia Menezes Torga
(Universidade Estadual de Santa Cruz)

RESUMO

Este minicurso pretende discutir o jogo alusivo em algumas narrativas literárias, tendo como pressupostos os conceitos bakhtinianos de excedência de visão, responsabilidade, dialogia no processo de leitura e escrita desses textos. Para isso focalizaremos obras de Bartolomeu Campos Queirós – *“Ler, escrever e fazer conta de cabeça”* e Autran Dourado – *“O Risco do Bordado”*. Se não há uma palavra neutra, mas uma palavra habitada, ela é atravessada por outros discursos; é pensada na esteira deixada pelo outro. Quando concebemos que as palavras são “palavras do outro”, ou que o outro está sempre inscrito no discurso, temos na excedência de visão, na responsabilidade fundadores do dialogismo de Bakhtin, e condição de existência dos discursos. Isso porque eles se constituem de já ditos e ditos presumíveis, existindo em vista de um destinatário. O presente minicurso, que tem, como corpora, narrativas literárias de Queirós e de Dourado, está centrado no propósito, ao articular um diálogo da literatura com os estudos linguísticos, de operar com as esferas/campos literários, contemplando alguns gêneros discursivos, permite-nos pesquisar e discutir as estratégias linguístico-semânticas da alusão como objeto, de pesquisa sobre a escrita e a leitura. A alusão, estratégia de leitura/pesquisa nos gêneros discursivos é, constitutivamente, a estratégia que oferece o risco como imagem da parte que dialoga com outras partes e com o todo, no movimento da mediação. O leitor de um texto em que figuram as estratégias textuais da alusão, precisa operar com a constituição progressiva e inacabada do todo.

Tendo como aporte teórico Bakhtin (1997,2010) Brait (2005, 2006), Torga (2001, 2006) entre outros, este minicurso pretende, com a leitura de fragmentos dos *corpora* escolhido, promover a leitura e discussão da alusão a partir de alguns conceitos basilares em Bakhtin. Espera-se com este minicurso ampliar as discussões acerca de alguns conceitos bakhtinianos, sua aplicação na leitura em sala de aula, formando alunos mais competentes, a partir das possibilidades de leitura com a alusão.

O QUE SE DÁ A LER QUANDO A LINGUÍSTICA E A LITERATURA SÃO APROXIMADAS DO ENSINO

Valdir Heitor Barzotto
(Universidade de São Paulo)

RESUMO

Em diferentes etapas das pesquisas a que nos temos dedicado, postulamos que a produção acadêmica contemporânea seja tomada como *corpus* de análise em aulas da universidade, e não apenas como embasamento. Tal perspectiva vem sendo discutida em investigações realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Produção Escrita e Psicanálise (GEPPEP), que toma textos acadêmicos (livros, teses, dissertações, artigos, trabalhos de conclusão de curso, etc.) como objeto de análise com vistas a verificar, por exemplo, os modos pelos quais se dá a produção de conhecimento e como ocorre a incorporação do saber já produzido em novos textos. Dessa forma, neste minicurso, visamos a apresentar resultados de projetos de pesquisa sobre o que se dá a ler aos professores em formação, especialmente nos domínios que aproximam a Linguística, a Literatura e o Ensino. Lançando mão da Linguística Textual, Análise do Discurso e dos estudos sobre a modalidade linguística como aparato teórico, pretendemos partilhar elementos que permitam aos ouvintes analisar textos usados na formação do professor com o objetivo de verificar os universos mais ou menos ficcionais que estes apresentam. A partir dessas discussões, esperamos fornecer aos participantes subsídios para que seu contato com textos teóricos não se restrinja à incorporação de enunciados já estabelecidos, mas que possa proporcionar um exercício de análise e questionamento sobre postulados correntes e frequentemente encarados como inquestionáveis. Perpassa este trabalho a proposição de que a formação universitária seja mais investigativa já durante a graduação, a começar pelo que se

apresenta como leitura ao futuro profissional. Para além de fomentar uma leitura mais crítica e atenta dos textos teóricos, acreditamos que a tomada de textos académicos como *corpus* de análise, pode propiciar, tanto aos docentes quanto aos discentes, retroagirem sobre suas próprias produções de modo a torná-las mais autorais e próximas dos fenômenos que se propõem a discutir.

**RESUMOS
DAS COMUNICAÇÕES
EM MESAS-REDONDAS**

A LINGUAGEM DAS MERCADORIAS NA SEMIÓTICA DO VALOR

Ademar Bogo³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir a linguagem da mercadorias a partir dos pressupostos da linguística, da semiótica e da teoria do valor. Busca saber como as mercadorias, a partir das relações de troca dialogam entre si e colocam os seres humanos a serviço das transações comerciais. As questões norteadoras que seguimos são: há uma linguagem das mercadorias? Quais são as formas de linguagem das mercadorias e de que forma se manifestam? O referencial teórico da pesquisa baseou-se em Saussure (2006); Peirce (2005); Eco (1992); Bakhtin (1999); Marx (1996). Pela teoria linguística Saussure observou que há bipolaridade do significante e do significado; no entanto, quando tratamos do valor, percebemos não ser possível delimitar a linguagem em apenas dois pólos, percebemos que ele se subdivide em duas formas e estas se situam em dois corpos diferentes; nesse caso, a relação entre objeto, signo e linguagem, é triádica, conforme o pensamento de Peirce. Este autor através de sua formulação tríplice, entre *qualissigno*, *sinsigno* e *legissigno*, relaciona Ícone, Índice e Símbolo e oferece indicações de que o *legissigno* pode ser utilizado para analisar a lei do valor desenvolvida por Marx; pela qual as mercadorias não somente se apresentam como imagem e corpo, como também falam a própria linguagem, bem como também impõe seus dialetos aos seres humanos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que analisa a semiótica da mercadoria tomando-a fisicamente como sujeito

³ Egresso do curso de Letras do Campus X da UNEB, mestrando em Filosofia pela UFBA sob orientação do Prof. Dr. Mauro Castelo Branco de Moura, bolsista da Fapesb.

quando a magnitude do valor regula a própria troca e, pelas relações metafóricas amorosas que expressam a forma de linguagem figurada. Em seguida, tomamos o atributo do valor de uso, por se tratar do domínio humano sobre o objeto, quando a linguagem entre significante e significado, flui com naturalidade tendo a própria mercadoria e o valor como signos. Avançamos pela lei do valor, em busca de outras combinações semióticas num *continuum* crescente e permanente. Os resultados indicam que na sociedade capitalista a linguagem das mercadorias se encontra na magnitude do valor, encarnado em cada uma delas, pelo tempo socialmente gasto para produzir o objeto e tais magnitudes, no momento da troca, são reveladas e dialogam entre si tomando dos humanos apenas os sentidos e a força física para se locomoverem.

Palavras chave: Linguagem; mercadoria; valor; semiótica.

ENSINO DIALÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE GÊNEROS TEXTUAIS

Aline Maria dos Santos Pereira⁴

RESUMO

Os gêneros textuais são fenômenos histórico-culturais que contribuem de forma direta na comunicação diária e surgem a partir de uma necessidade de comunicação. Dessa forma, o trabalho com os mesmos no âmbito do ensino possibilita ao aluno ter um contato com a língua em usos autênticos do cotidiano. Nessa linha de pensamento, esse projeto tem como objetivo geral evidenciar a importância do trabalho com os gêneros textuais para o desenvolvimento da leitura, interpretação, produção textual e análise linguística; e como objetivos específicos, analisar a abordagem dos gêneros textuais no livro didático relacionada aos aspectos da Língua Portuguesa, suscitar a importância do desenvolvimento de um trabalho dialógico no ensino e propiciar reflexões sobre a importância da escolha do livro didático. Para a elaboração do referido projeto utilizamos como referencial teórico, dentre outros autores, Antunes (2003), Bakhtin (1992), Marcuschi (2005), Bezerra (2005), Travaglia (2001) e Bronckart (1999). A metodologia consistirá nas abordagens quantitativa e qualitativa, compreendendo as seguintes ações: leitura de referencial teórico; levantamento do conteúdo programático, competências e habilidades para a disciplina Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano); levantamento e análise de livros didáticos utilizados no referido segmento, elaboração de sugestões didáticas com os gêneros textuais e aplicação de oficinas em duas escolas públicas. Esperamos que essa pesquisa amplie as discussões acerca dos gêneros textuais e dos aspectos da Língua Portuguesa;

⁴ Professora assistente do Campus X da UNEB. E-mail: allinemaria@hotmail.com.

possibilite a criação de grupos de pesquisas no Campus X; contribua para a formação docente dos alunos de Letras envolvidos no projeto, considerando que o curso é de Licenciatura, proporcionando aos mesmos estabelecer uma relação entre teoria e prática; promova uma reflexão sobre a importância dos gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa; colabore para análise e escolha dos livros didáticos; promova, através das oficinas, momentos de aprendizagem significativa através dos gêneros textuais; e, por fim, resulte na elaboração de artigos científicos e divulgação em eventos da área.

Palavras-chave: Gêneros textuais; ensino de Língua Portuguesa; livro didático; competência discursiva.

HARRY POTTER E O RETORNO DA LÍNGUA LATINA

Celso Kallarrari⁵

RESUMO

Pretendemos, nesse artigo, a partir da identificação da presença de palavras latinas na literatura de J. K. Rowling acerca da saga de Harry Potter, de modo especial, o segundo livro Harry Potter e a Câmara Secreta, analisar, morfossintaticamente, como se processam os neologismos literários latinos, na tessitura textual da autora J. K. Rowling. Para tanto, faremos uso deste corpus literário, aqui proposto, cujo foco são os neologismos e servir-nos-emos, teoricamente, da Estilística (MARTINS, 2000), da Teoria Lexical (BASÍLIO, 2003), Neologismos Literários (VALENTE, 2002) e da Morfossintaxe (FURLAN, 2006), a fim de explicarmos os fenômenos morfossintáticos e neológicos dos vocábulos latinos, bem como seu significado contextual, a sua carga semântica e a maneira como eles são apresentados nos enunciados. A nosso ver, na atualidade, a utilização do latim está implicada, diretamente, na erudição e na valorização da obra, independentemente, se o recurso ao latim no campo literário busca obedecer às regras gramaticais normativas ou não, sabemos, de antemão, que o seu uso - seja através da criação de novos termos ou recriação propriamente dita, na intenção de valorização do produto -, corrobora para uma retomada, ou seja, um retorno da língua latina que, conforme a análise morfossintática, estabelece sentidos e significados intrínsecos ao universo literário. Por efeito disso, os termos e expressões latinas - presentes na literatura britânica, de modo especial, nos livros de J. K. Rowling - apresentam-se como recursos estilísticos apreendidos de palavras já existentes na língua latina ou simplesmente análogas,

⁵ Professor adjunto do Campus X da UNEB. E-mail: celsokallarrari@terra.com.br.

mas que, no processo de criação, adquirem novas formas, novas roupagens, diferentemente das palavras dicionarizadas ou normalizadas gramaticalmente. Trata-se, pois, de criações neológicas, similares ao léxico ou construções sintáticas latinas, sem, todavia, ser fiel a ela, inovando sempre que é preciso, uma vez que a literatura, terreno fértil para a inovação, apresenta contextos e novas situações que possibilitam melhor a comunicação. Em síntese, a autora fez uso de termos e expressões latinas, atentando ao seu significado etimológico original, sem, todavia, prender-se à sua estrutura morfológica ou sintática da gramática normativa, apesar de obter certo conhecimento da língua latina. Com efeito, J. K. Howling inovou, conscientemente, a partir das novas possibilidades de composição, justaposição, sem quaisquer preocupações com os morfemas derivacionais (declinações), sobretudo porque os termos e expressões latinos estão carregados de sonoridade, de uma áurea mística e com a estética dos vocábulos latinos empregados, no propósito de melhor ambientar e caracterizar o enredo da narrativa.

Palavras-chave: Termos e expressões latinas; neologismos literários; morfossintaxe.

LINGUAGENS E SIGNIFICAÇÃO: análise semiótica do artesanato dos Pataxós do Extremo Sul da Bahia

Helânia Thomazine Porto Veronez⁶

RESUMO

Os signos retomados com vistas à afirmação étnica pela comunidade Pataxó da Bahia são o awê, a língua Patxohã, a cauinagem, o vestuário, a pintura corporal e o artesanato. Assim, empreendeu-se uma atitude científica diante desse signo com o objetivo de compreender como o cocar pataxó se estrutura em sistema de comunicação e o seu funcionamento como linguagem. Na produção e comercialização do artesanato há o estabelecimento de comunicações, em que de um lado tem-se o produtor da mensagem – o artesão que deseja ser notado, esse se utiliza da arte como um canal, e do outro, o consumidor – o que ao adquirir um objeto levará consigo a mensagem ali representada. Entre esses dois interlocutores está o canal de comunicação, isto é, a produção cultural, representada por um artesanato ou artefato indígena. As questões investigadas eleitas: Que sistema de ideias é veiculado por meio da produção, exposição e comercialização dos artesanatos? Que valores são atribuídos aos cocares? As categorias delimitadas foram: (a) o signo em si mesmo; (b) o que o signo indica e (c) as possibilidades de interpretação do signo. Para o estudo da mensagem do signo não-verbal adotou-se a Semiótica como ciência, pois esta permite que o pesquisador penetre no próprio movimento interno das mensagens, no modo como elas são engendradas, nos procedimentos e recursos nelas utilizados. (SANTAELLA, 2005). O que tem possibilitado a participação ativa do pesquisador na vida da comunidade e nos sistemas de comunicação, articulados por múltiplos códigos. A semiótica peirciana está alicerçada na

⁶ Professora assistente do Campus X da UNEB. E-mail: hthomazine@hotmail.com.

tricotomia: Primeiridade, Secundidade e Terceiridade. Essas tricotomias subdivididas em: quali-signo, sin-signo e legi-signo; ícone, índice e símbolo e rema, dicente e argumento, categorias universais para apreensão de qualquer signo. As categorias delimitadas para o estudo de esse signo foram: (a) o signo em si mesmo – o seu poder para significar; (b) o que ele indica ou representa e (c) as possibilidades de interpretação do signo. Pois, o artesanato como um signo cultural carrega marcas deixadas pela história, pela relação de trabalho, pela técnica e pelo sujeito que o produz.

Palavras-chave: Artesanato pataxó; semiótica; linguagens; significação

O PROFESSOR REFLEXIVO: análise da relação entre a prática docente de Língua Portuguesa e a pesquisa na Rede Pública de Teixeira de Freitas-BA

Juciene Silva de Sousa Nascimento⁷

RESUMO

O presente estudo busca compreender de que maneira a formação inicial e contínua do professor pode contribuir para acompanhamento dos avanços metodológicos presentes na sala de aula. Isso se deve ao fato de que muitos fatores no processo pedagógico e na relação professor-aluno interferem na aprendizagem e no desempenho dos estudantes demonstrado por meio das avaliações às quais se submetem frequentemente na escola. O quanto o aluno aprende, como o faz, que tipo de motivação possui são elementos importantes para se entender o processo educativo. Esse projeto se constitui na sistematização das ações para uma oferta de curso de extensão posterior. Para tanto, esta pesquisa pretende analisar as necessidades pedagógicas dos professores de língua portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, da rede municipal e estadual de Teixeira de Freitas-Ba, em relação à práxis da formação contínua e o professor reflexivo. Inicialmente, será realizada uma revisão literária, e autores como André (2001); Hypolito (1997); Lüdke (2001); Pimenta (2008); Prada (1997); Santos (2001) e Saviani (1984) ampararão teoricamente a pesquisa e esclarecerão os pressupostos da temática em questão: tendências sobre formação contínua e professor reflexivo. Em seguida, o referencial metodológico será descrito e sua importância para evidenciar as necessidades do grupo de professores selecionados. Para isso, contaremos com uma abordagem mista, pesquisa de

⁷ Professora assistente do Campus X da UNEB. E-mail: ciene25@hotmail.com.

campo nas Escolas Municipais e Estaduais de Teixeira de Freitas-Ba e, como instrumentos de coleta de dados, os questionários e entrevistas. Por fim, um cronograma de atividades será exposto temporalizando as etapas da pesquisa e o planejamento de um curso de extensão que atendam as necessidades evidenciadas. Os achados da pesquisa, realizada mediante a participação de docentes e estudantes da Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus X) pretendem contribuir para que os profissionais de língua portuguesa, especialmente os professores da rede pública, do Ensino Fundamental e Médio, possam descobrir melhores caminhos para (re)planejar suas aulas, exames e atividades propostas, no sentido de serem mais efetivos e de terem mais alunos motivados pela aprendizagem.

Palavras-chave: Formação docente; professor reflexivo; formação contínua.

PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO: por uma abordagem sociointerativa

Renato Pereira Aurélio⁸

RESUMO

A presente proposta de estudo se inscreve num contexto de busca pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas de ensino de Língua Portuguesa, com ênfase no processo de produção de textos no Ensino Médio Técnico do Instituto Federal Baiano - IFBAIANO. O interesse em abordar esta temática parte, a priori, de uma dimensão prática, uma vez que as experiências profissionais tem-nos permitido observar as deficiências de boa parte dos educandos com relação à escritura de textos de gêneros diversos. Esta demanda pode ser claramente constatada quando se pensa nas diversas situações em que se torna necessário interagir com textos no cotidiano. Segundo o Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (INAF, 2007), vem sendo apurado anualmente, desde 2001 pelo IBOPE, apenas 47% dos entrevistados que cursaram ou estavam cursando o Ensino Médio atingiram o nível pleno de alfabetismo, isto é, eram capazes compreender e interpretar, sem restrições, elementos usuais da sociedade letrada, envolvendo leitura e escrita. Cerca de 45% ainda permaneciam no nível básico. Sendo assim, pretende-se investigar, através da metodologia específica, aspectos relevantes como as práticas de ensino de leitura e escrita concebidas na instituição em que será realizado o estudo, processos de formação dos leitores, bem como, as propostas para garantir uma maior proficiência durante tais atividades no contexto formal. Para tanto, serão considerados os fatores histórico-culturais e etnográficos dos sujeitos envolvidos na

⁸ Professor substituto do Campus X da UNEB; professor efetivo do Instituto Federal Baiano. E-mail: renatoaureliomg@yahoo.com.br.

pesquisa. Isto implica, dentre outros fatores, refletir sobre a história do ensino de leitura e da formação do leitor, sob o enfoque da perspectiva histórico-cultural de Chartier (1988, p. 16), cujo objetivo é “identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”. Pretende-se utilizar a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, de cunho antropológico, predominando aspectos descritivos como recurso de análise, através de levantamento bibliográfico, aplicação de questionários a docentes e discentes, análise de conteúdo de material didático utilizado pelos docentes, propostas de produção de texto e análise dos mesmos. Para a análise do conteúdo serão definidas categorias que, segundo Franco (2003, p. 51), são essenciais por fazerem um papel de “classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogia, a partir de critérios definidos”. Com efeito, espera-se alcançar resultados positivos com a problematização dos da leitura e da escrita, visando ao desenvolvimento das habilidades do educando.

Palavras-chave: Leitura; produção de textos; nível médio técnico; ensino de Língua Portuguesa.

VARIEDADES LOCAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: discussões sobre formação, seleção de professores e avaliações externas

Adriana Santos Batista⁹

RESUMO

Inserida entre os estudos linguísticos e o ensino de Língua Portuguesa, esta pesquisa tem como propósito discutir de que forma as variedades linguísticas características do extremo sul da Bahia fazem-se presentes no ensino de Língua Portuguesa, na formação e seleção de professores e em avaliações externas. Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido com estudantes de graduação em Letras do Departamento de Educação do Campus X – Teixeira de Freitas da UNEB (Universidade do Estado da Bahia), desde o segundo semestre de 2012, que busca delinear de que forma vêm sendo abordadas as variedades linguísticas locais nas pesquisas acadêmicas e seu impacto no trabalho docente. Como base teórica e metodológica, foram selecionados teóricos que discutiram a relação entre ensino de Língua Portuguesa e variedades linguísticas, sobretudo Castilho (1998) e Barzotto (2004); considerações sobre seleção de professores e avaliações externas (BATISTA, 2011 e 2012); e contribuições sobre a Historiografia Linguística (SWIGGERS, 2005; ALTMAN, 1998). Tem-se como pressuposto que o conhecimento sobre os estudos já realizados por uma instituição e/ou sobre um determinado tema tem o potencial de conduzir a pesquisa acadêmica a áreas que carecem de investigações; ademais, no caso das variedades locais, acredita-se que verificar qual tratamento elas têm recebido pode tornar os

⁹ Professora assistente do Campus X da UNEB; doutoranda em Letras: Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo sob orientação do Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto. E-mail: drisb11@yahoo.com.br.

futuros professores de Língua Portuguesa mais aptos a articularem os conhecimentos teóricos à prática acadêmica. Dessa forma, em uma primeira etapa, pretende-se examinar trabalhos de conclusão de curso elaborados por estudantes de Letras do Departamento de Educação do Campus X da UNEB para que se possam delinear quais características linguísticas da região foram abordadas e de que forma se deram essas análises. Também interessam a este projeto pesquisas (artigos, dissertações, teses e livros) desenvolvidas em outras instituições, cujos corpora tenham como base materiais linguísticos do extremo sul da Bahia. Em uma etapa posterior, buscar-se-á relacionar os dados obtidos à formação, seleção de professores e avaliações externas, com o intuito de observar se e como os aspectos linguísticos característicos da região podem se manifestar no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Variação; ensino; linguística; historiografia linguística.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

A CONOTAÇÃO NO LIVRO *A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER*

Henrique da Silva Vilas Boas

Márcia Rodrigues da Silva¹⁰

RESUMO

Neste trabalho temos como objetivo geral analisar o fenômeno da conotação no livro “A importância do ato de ler”, de Paulo Freire, e como objetivos específicos, constatar a presença de expressões conotativas, identificar as possíveis interpretações para as expressões localizadas e perceber de que forma elas auxiliam na construção do sentido na obra. Para o embasamento teórico, utilizou-se o conceito de conotação proposto por Rodolfo Ilari (2006), além dos conceitos de polissemia e ambiguidade, propostos pelo autor já citado. Utilizamos também das teorias de Irene Tamba (1998) e de Luiz Antonio Marcuschi (2007) para a obtenção de uma maior discussão do fenômeno conotativo. Traçados os objetivos, houve a busca de embasamento teórico nos autores já estudados; leitura das obras específicas para traçar a análise; seleção de citações para a montagem do referencial teórico; conclusão da leitura do livro “A importância do ato de ler”; seleção de enunciados da obra que continham a conotação; análise de dados e a constatação da maneira como as expressões ajudam na construção de sentido no texto. Dentre as expressões conotativas encontradas, destacamos “tabletes de conhecimento”, “grávidas de mundo”, “desencarnado do real”, “leitura mecânica”, “a educação modela as almas e recria os corações”, “nem tudo são flores”, “palavras inflamadas”, “o Brasil foi inventado de cima para baixo” e “entrem

¹⁰ Graduandos em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB; pesquisa orientada pela Prof.^a Me. Aline Maria dos Santos Pereira. E-mail: henriquevilasboas@hotmail.com.br.

por um ouvido e saiam pelo outro”. A partir da definição de Gibbs presente no livro “Fenômenos da linguagem: reflexões semânticas e discursivas” de Marcuschi (2007), foi possível perceber que não há a necessidade de tomar o Sentido Literal (SL) como parte especial e obrigatória para a compreensão dos enunciados conotativos. Ante o exposto, a pesquisa evidenciou que a conotação se faz presente de forma recorrente na obra e também no cotidiano, em que boa parte do que falamos tem caráter conotativo; esse fenômeno tem um papel fundamental para a construção de significados no livro estudado e que o autor utiliza a conotação para a melhor veiculação da mensagem transmitida, ampliando e enriquecendo as possibilidades de sentido.

Palavras-chave: Contexto; conotação; sentido; significado.

A PRESENÇA DE PALAVRAS LATINAS NO COMÉRCIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Daniela Sales Campos¹¹

RESUMO

O trabalho de pesquisa intitulado *A presença de palavras latinas no comércio de Teixeira de Freitas* é resultado do estudo monográfico realizado no curso de graduação em Letras Português, tendo em vista a análise de alguns vocábulos latinos no comércio da cidade Teixeira de Freitas-BA. Esta pesquisa surgiu a partir do interesse em estudar a permanência do latim no léxico português na atualidade, através de palavras em latim original na língua portuguesa, focalizado em nomes de estabelecimentos comerciais da cidade de Teixeira de Freitas. Nesse sentido, o trabalho foi construído com base nos seguintes questionamentos: como pode ser evidenciada a presença de palavras latinas no cotidiano do comércio, especificamente, nos *banners* e fachadas das empresas? Os termos latinos são reconhecidos como latim, por aqueles que os utilizam como nome fantasia de seu comércio? Como esses vocábulos latinos se apresentam, a partir de uma análise gramatical? A pesquisa teve como objetivo geral descrever e analisar a permanência do latim na língua portuguesa por meio de palavras latinas utilizadas em nomes de estabelecimentos comerciais na cidade de Teixeira de Freitas, tendo como objetivos específicos: apresentar alguns aspectos da história do latim, com o propósito de entender o processo de transformação dessa língua até o nascimento do português; apontar alguns aspectos da morfologia latina; analisar palavras em língua latina no comércio de Teixeira de

¹¹ Egressa do curso de Letras Língua Portuguesa do Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Celso Kallarrari. E-mail: dansales81@hotmail.com.

Freitas. Em se tratando do referencial teórico, em relação à pesquisa sobre a história do latim teve-se como base os autores ILARI (2002) e SILVA NETO (1997). No que se refere ao estudo das características morfológicas das classes de palavras do latim, a pesquisa foi realizada com CARDOSO (2002) e ALMEIDA (2011). Acerca da presença do latim no português, foram utilizados estudos de LOPES (2011) e VIARO (1999). Sobre a cidade de Teixeira de Freitas, bem como a presença de palavras latinas em seu comércio foram estudados autores como SILVA (2002) e SILVA (2002). O trabalho teve como base a pesquisa exploratória de campo através do registro fotográfico de palavras em latim nos nomes de alguns estabelecimentos comerciais do município de Teixeira de Freitas, onde foi encontrado um total de trinta e nove (39) nomes em latim, entre termos originais, aglutinações com o português e criações latinas. Após o término da pesquisa foi possível mostrar que o latim apesar de ser considerado uma língua morta, permanece vivo no português através das palavras encontradas no comércio de Teixeira de Freitas.

Palavras-chave: Língua latina; língua portuguesa; Teixeira de Freitas; comércio.

CAPRICO NA CAPA

Sara Dias de Jesus
Iêsy de Jesus Castro
Isabela dos Santos Aguiar
Lidiane Santos Terras¹²

RESUMO

O trabalho intitulado *Capricho na capa* é baseado na análise do discurso e tem como objeto de estudo a capa de seis edições (1154 a 1159) da revista *capricho* referente aos meses de julho a outubro de 2012. A mesma é dedicada ao público jovem feminino, sua publicação é quinzenal e custa R\$ 4,99 cada exemplar. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar quais estratégias são utilizadas pela revista para colocar-se em posição de autoridade para falar aos adolescentes e qual a imagem que a revista faz de si e dos adolescentes para se colocar em lugar de autoridade. Os objetivos específicos são: (i) compreender as táticas linguísticas e visuais utilizadas pela revista para que esta se torne atrativa ao público-alvo e (ii) analisar aspectos das formações imaginárias que podem ser discutidas a partir das capas selecionadas. Após estudos teóricos e seleção do material, tornou-se pertinente agrupar os assuntos mais recorrentes das capas das revistas que apresentassem características das Formações Imaginárias, bem como, as estratégias utilizadas pela revista para se dirigir ao adolescente como detentora do conhecimento. Feita a seleção dos tópicos, os mesmos foram comparados com conceitos provenientes de estudos teóricos, apresentados pelos autores que fundamentaram o estudo: Michel Pêcheux (1997), Haquira Osakabe (1979), Valdir Heitor Barzotto (2005) e Fernanda Mussalin (2003).

¹² Graduandas em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pela Prof^a. Me. Adriana Santos Batista. E-mail: sarah_anarafaella@hotmail.com.

Após a realização das análises é possível conhecer e aprofundar no estudo sobre a Análise do Discurso com o intuito de compreender as Formações imaginárias e os possíveis desdobramentos que estabelecem a interrelação entre o sujeito e o discurso nas capas das revistas Capricho. Portanto, este estudo torna-se pertinente por permitir compreender quais estratégias linguísticas e visuais a revista Capricho utiliza para dirigir-se ao adolescente/leitor e quais formações imaginárias são percebidas nas capas para atrair a atenção deste público. Levando assim a uma reflexão de que através do discurso e do contexto que ele está inserido, a apresentação de pequenos fragmentos é suficiente para transmitir ao leitor a mensagem proposta pelo autor.

Palavras-chave: Revista Capricho; análise do discurso; formações imaginárias; estratégias linguísticas.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ATUALIDADE: repensando caminhos para o futuro educador

Adenilton da Silva Rocha
Robson Dias da Silva¹³

RESUMO

Este trabalho intitulado “Ensino de língua portuguesa na atualidade: repensando caminhos para o futuro educador” aborda as questões acerca do ensino de língua portuguesa na prática escolar, em relação ao meio social em que vivem os alunos. No momento que estes são impulsionados a exercer a língua, conforme vinculada na sociedade de forma coloquial, transcendendo todos os aspectos formais que são impostos pela norma culta da Língua Portuguesa. Tem como objetivo geral analisar o ensino de língua portuguesa como fator social, e como específicos, identificar o papel da língua na sociedade; registrar o ensino de língua portuguesa nas escolas públicas; tratando das questões de variação linguística; desmistificar o preconceito linguístico do “certo” e do “errado” e elencar os desafios que os futuros profissionais de Língua Portuguesa identificarão ao longo do processo de reafirmação da língua como detentora da vida social. Os estudos foram baseados em Antunes (2003), Bagno (2002) e Cagliari (1995) que defendem o ensino voltado para a formação social e crítica do aluno, na perspectiva de combater o preconceito linguístico existente no âmbito escolar. O trabalho reuniu dados sobre as visões encontradas no ensino da língua portuguesa nas escolas públicas, reconhecendo que o ensino deve contemplar as variações da língua no processo de formação do sujeito. Espera-se, com esse trabalho, fomentar que o ensino

¹³ Graduandos em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pela Prof^a Me. Juciene Silva de Souza. E-mails: deni-joao2007@hotmail.com e robsoncrisper@hotmail.com.

precisa de profissionais que não restrinjam o universo da Língua Portuguesa à “gramática”, mas que estabeleçam relação interdisciplinar de um ensino voltado para formação humana desse sujeito.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa; variação linguística; formação do sujeito; educador.

O LATIM NA SAGA *HARRY POTTER*: neologismo ou construções latinas?

Tamires de Almeida Santana
Ilana Pinheiro Azevedo
Marília Santos Silva
Sabriny de Oliveira Paiva ¹⁴

RESUMO

No presente trabalho, “O latim na saga Harry Potter: neologismos ou construções latinas?”, buscamos analisar como a língua latina está sendo apresentada atualmente, mais especificamente nas obras literárias e fílmicas britânicas. Observaremos se as ocorrências de sentenças latinas presentes na saga “Harry Potter” tratam-se de expressões latinas autênticas ou neologismos literários. Para isso, identificaremos mediante leitura sistêmica os termos latinos presentes nos dois livros e, conseqüentemente, nos filmes “Harry Potter e a Pedra Filosofal” e “Harry Potter e a Câmara Secreta”, seguidos de um quadro comparativo com as palavras elencadas. A modalidade da pesquisa utilizada foi bibliográfica, com uma metodologia de análise explicativa de conteúdo de Bidermam (2001) e Basílio (2003) que discutem acerca do léxico, sobre o aspecto oral, o qual sofre mudanças cotidianamente, e difere-se do aspecto escrito, no qual também varia, mas não na mesma velocidade e proporção. Na concepção de Alves (2004), os neologismos estão, intimamente, relacionados ao léxico uma vez que o neologismo é a criação de novos termos que são inseridos no vocabulário de uma língua. E sobre o neologismo literário, utilizamos Rifaterre (2000), o qual afirma que este tipo de

¹⁴ Graduandas em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Celso Kallarrari. E-mail: tamiresarcanjo@hotmail.com.

neologismo é diferente do neologismo que ocorre na língua, pois o neologismo literário não se prende às questões linguísticas, está relacionado apenas a uma necessidade ficcional de um escritor, ou seja, não necessita de uma correlação com o contexto e nem a qualquer outro fator linguístico. Para tanto, entendendo que o latim é considerado uma língua morta, do ponto de vista oral, não poderia sofrer estes tipos de modificações da língua, todavia esta verdade não é afetada no aspecto escrito, visto que, nesta modalidade, a língua latina ainda vive e influencia a escrita literária e fílmica contemporânea britânica para valorizar a história. Porém, nem todas as sentenças presentes nas obras seguem, necessariamente, a regra gramatical latina, logo, a autora usou do neologismo literário na maioria delas, criando, dessa forma, novas construções morfossintáticas que buscam atender ao contexto literário em questão, ou seja, servir a necessidade ficcional do romance.

Palavras-chave: Latim; sentenças latinas; léxico; neologismos.

O POTENCIAL EXPRESSIVO DOS FONEMAS NA POESIA ERÓTICA DRUMMONDIANA

Isabela dos Santos Aguiar

Sara Dias de Jesus

Iêsy de Jesus Castro

Lidiane Santos Terras¹⁵

RESUMO

O trabalho intitulado “O potencial expressivo dos fonemas na poesia erótica drummondiana” tem como objetivo analisar a poesia erótica de Carlos Drummond de Andrade, segundo princípios fonético-estilísticos. Para tanto, (i) conecta os campos da Estilística e da fonética, tendo em vista a explicitação de determinados fenômenos expressivos que podem ocorrer na superfície linguística; (ii) descreve como as modalidades de sensações nos poemas escolhidos são efetivadas a partir dos fonemas; (iii) interpreta os efeitos de sentido provocados pela variedade de fonemas presentes na poesia erótica de Drummond. O corpus é composto de quatro poemas – A língua lambe, Bundamel bundalis bundacor bundamor, O que se passa na cama e Era manhã de setembro – da obra “Amor natural” (2006). O estudo sustenta-se, dentre outros, nos estudos de Thaís Cristóvão Silva (2012), sobre Fonética e Fonologia; e José Monteiro Lemos (1991; 2005), acerca da estilística. Neste trabalho fica claro o fato de que a língua é um fenômeno complexo e o seu uso não se restringe à pura informação. Nela existe também uma intenção expressiva, concretizada a partir de efeitos afetivos e evocatórios. Para compor tais efeitos, todos os seus níveis são equacionados: o significado, a sintaxe, a morfologia e os fonemas.

¹⁵ Graduandas em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pela Prof^a. Me. Crysna Bonjardim da Silva Carmo. E-mail: bellinhaguiar_15@hotmail.com.

Essa última, frente do presente trabalho. Estudados pela fonética/fonologia, os fonemas são unidades abstratas, recortadas por propriedades físico-articulatórias que em si não possuem significados, contudo, são fundamentais para a sua constituição. E aquilo que escapa à “dureza” dessas ciências encontra lugar na Estilística. Isso fica claro quando observa-se o seu papel na constituição da forma do texto poético, aqui demonstrado na poesia erótica de Drummond. Som, densidade, cor, movimento, tudo é possível, bastando apenas a sensibilidade de quem escreve e a abertura de quem ouve ou lê.

Palavras-chave: Princípios fonético-estilísticos; fonema; poesia erótica; Drummond.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: a intertextualidade em textos jornalísticos de Alagoas

Danilo Patez¹⁶

RESUMO

A existência da população em situação de rua é resultado de um processo social que se apresenta em diversas cidades brasileiras, principalmente nas capitais. Mesmo sendo um número considerável de pessoas vivendo em extrema pobreza, as mesmas acabam se tornando quase que invisíveis. Por outro lado, quando acontecem casos de violência contra essas pessoas, ou relacionados a elas, os jornais noticiam tais circunstâncias de maneira que os registros verbais podem agravar o preconceito. Diante disso, buscamos, por meio de análises intertextuais, identificar fragmentos de textos e as vozes desses e de outros atores sociais em textos jornalísticos. Dentro desta perspectiva, trataremos neste trabalho do gênero ‘notícia’, com textos que abordam o problema social da situação de rua. O gênero notícia é um dos mais influentes gêneros na sociedade, em especial os textos publicados pelos meios de comunicação de massa. Entre eles, destacam-se os textos de ‘notícia jornalística’. Assim, o trabalho justifica-se pela preocupação com questões sociais ligadas a grupos enfraquecidos em termos de poder e desprivilegiados socialmente. Nesse sentido, os resultados da pesquisa contribuirão para as reflexões sobre esse problema da sociedade brasileira, em especial do Nordeste, e para o desenvolvimento de estudos discursivo-críticos. A metodologia utilizada foi qualitativa, tendo por objetivo analisar notícias de dois principais jornais do estado de Alagoas que tratem da problemática

¹⁶ Graduando em História, bolsista de iniciação científica pela FAPESB. Pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Décio Bessa da Costa. E-mail: patezribeiro@gmail.com.

das pessoas que vivem em situação de rua e, assim, destacar as vozes e outros elementos intertextuais presentes nos textos. As notícias jornalísticas são compostas de relatos diretos e indiretos, na tentativa de atender ao princípio da “imparcialidade”, contudo, muitas vezes as vozes dessas pessoas são silenciadas. Mesmo em momentos em que o foco da notícia trata de cidadãos e de cidadãs em situação de rua, acaba-se dando voz a outrem e essas pessoas são silenciadas. Este trabalho desenvolve, também, discussões sobre ideologia com base em Thompson (1995), e utiliza, principalmente, a abordagem de Fairclough (trad.2001, 2003) da Análise de Discurso Crítica que defende a ideia de que é fundamental elaborar questões morais e políticas sobre as sociedades contemporâneas para compreender consequências e efeitos de textos. Os resultados apontam como as diferentes vozes são encontradas nos textos da imprensa alagoana e como isso pode estar contribuindo para a manutenção ou para a possibilidade de mudanças linguístico-sociais que podem contribuir para transformações.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; discurso; notícia; intertextualidade.

QUADRINHOS: uma ferramenta valiosa na construção de leitores

Diano C. Batista
Almi Costa dos Santos Junior¹⁷

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir sobre as histórias em quadrinhos e a possibilidade do seu uso para auxiliar de forma eficiente o trabalho em sala de aula e as suas implicações em processos de formação de leitores na escola pública de Ensino Fundamental. A prática de leitura a partir do texto literário é uma atividade rara no universo das escolas na visão de professores segundo Marisa Lajolo, chegando às vezes as raías do abuso por não saberem ou entenderem como lidar com tal objeto, criando assim uma lacuna na formação de leitores. Este vazio deveria, de maneira natural, ser ocupado pelo texto literário como prática de leitura literária. Diante da escassez de textos literários nas escolas em geral, como assevera esta autora, este trabalho se insere como uma proposta de pesquisa no intento de compreender a relação da escola com diferentes textos para além do cânone literário, de modo específico, as histórias em quadrinhos, razão pela qual este trabalho se justifica. A antiga ideia de as histórias em quadrinhos são uma espécie de “subliteratura” ou “sub-arte” deve ser superada e desta forma, compreender que os quadrinhos são uma ferramenta, não insubstituível ou fundamentalmente necessária, mas de extrema importância no processo de formação dos novos leitores críticos. Por sua linguagem única e diferenciada, os quadrinhos podem desenvolver a curiosidade e a imaginação dos alunos. A partir desses objetivos, elaboramos as seguintes questões

¹⁷ Graduandos em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB. E-mails: dianobatista@gmail.com e almicsjr@gmail.com.

norteadoras: As histórias em quadrinhos podem ser aproveitadas em sala de aula no intuito de incentivar novos leitores? As histórias em quadrinhos podem trabalhadas assim como a literatura e ser colocadas, não como um gênero literário, mas como uma linguagem autônoma a ser apresentada aos alunos? A metodologia utilizada no trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Espera-se com este estudo compreender a riqueza crítica e criativa das histórias em quadrinhos, a sua importância como meio renovador de linguagem própria e indiciar as implicações em processos de formação de leitores nas escolas. O trabalho está sustentado nos fundamentos teóricos de Marisa Lajolo, Gêisa Fernandes, Moacyr Cirne e Waldomiro Vergueiro.

Palavras-chave: Histórias em quadrinho; formação de leitores; práticas de leitura; Linguagem autônoma.

SIMPLESMENTE PALAVRAS OU PALAVRAS LEGITIMADORAS DE PRECONCEITO? Um estudo sobre situação de rua em Sergipe

Miqueias Fagundes Bonfim¹⁸

RESUMO

Este trabalho tem como propósito estudar a problemática social da situação de Rua em Sergipe, buscando evidenciar discursos veiculados em principais jornais desse Estado a partir da análise de textos do gênero notícia. Para fundamentação teórica, utilizamos a abordagem de Fairclough (trad. 2001; 2003) da Análise de Discurso Crítica (ADC) que é empregada para análise linguística de maneira indissociada das considerações sobre a sociedade, uma vez que o elemento ‘discurso’ é compreendido em sua correlação com outros elementos das práticas sociais (Chouliaraki e Fairclough, 1999). Nesse sentido, a situação de rua investigada em Sergipe caracteriza-se pela predominância de notícias relacionada aos espaços públicos ocupados por pessoas em situação de rua. Ao mesmo tempo, os textos apresentam registros de insatisfação da população que reside ou que trabalha no entorno desses espaços públicos. Observamos, por conseguinte, a maneira como o governo e outras instituições tratam essa questão, considerando as formas linguísticas e discursivas (por meio dos jornais) e as formas de tratar as condições humanas. A perspectiva crítica de Thompson (1995) para os estudos de ideologia é utilizada para destacar relações desiguais/relações de dominação que são mantidas, em parte, por meio da utilização de formas simbólicas (nesse caso em especial, a linguagem), identificada em uma de suas formas de operação, que é compreendida como legitimação. A utilização de certos termos

¹⁸ Graduando em História, bolsista de iniciação científica pelo programa UNEB/PICIN. Pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Décio Bessa da Costa. E-mail: mitzva20@hotmail.com.

como mendigo, morador de rua, e outros, pode favorecer uma visão equivocada em relação às pessoas em situação de rua, principalmente no tocante a sua cidadania. O estudo, por meio do gênero notícia, examinado no Jornal da Cidade e Correio de Sergipe, propiciou a identificação e a discussão sobre as escolhas lexicais e as possíveis consequências do fortalecimento de estereótipos e preconceito relacionado à situação de rua. As nomeações, que tem o papel de identificar por meio de escolhas lexicais específicas, precisam ser consideradas em discussões de temas sociais como este e também foram elementos de relevância nesse estudo.

Palavras-chave: Notícia; discurso; situação de rua; análise lexical.

SITUAÇÃO DE RUA NO RIO GRANDE DO NORTE: escolhas lexicais

Marta Aguiar¹⁹

RESUMO

A problemática da situação de rua tem sido tema recorrente nas notícias que circulam na mídia. Por meio da análise de alguns desses textos foi possível perceber que as pessoas que utilizam a rua como abrigo muitas vezes causam incômodo ou pena. Quem produz estes textos o faz de acordo com as suas visões de mundo, trocar “mendigo” ou “morador de rua” por “pessoa em situação de rua” é dar denominações diferentes, sob perspectivas diferentes, para um mesmo problema. Ao utilizar palavras, fazemos escolhas sobre como expressar um significado por meio delas. Entretanto, essas escolhas não são puramente individuais, elas são convencionadas socialmente e da mesma maneira como são criadas podem ser contestadas. Por isso, esta pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da coleta e análise de textos do gênero notícia, publicadas nos jornais do Rio Grande do Norte: Tribuna do Norte e Jornal Hoje, tem por objetivo evidenciar elementos linguístico discursivos em textos referentes a cidadãos e a cidadãs em situação de rua. O trabalho se justifica pela necessidade do estudo da linguagem e do seu uso ao se tratar dessa temática social, para isso utiliza abordagem da Análise de Discurso Crítica (ADC) às notícias relacionadas a essas pessoas e procura discutir sobre linguagem e problemas sociais. Assim, a pesquisa está fundamentada em Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008), no que diz respeito ao gênero; baseando-se também em Fairclough (2003 e trad. 2001), este autor toma o discurso como unidade de análise, indicando método para o estudo

¹⁹ Graduanda em Letras Língua Portuguesa no Campus X da UNEB, bolsista de iniciação científica pela Fapesb. Pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Décio Bessa da Costa. E-mail: marta_aguiar20@hotmail.com.

das escolhas lexicais; e Thompson (1995) que fundamenta a investigação sobre ideologia, inclusive sugerindo método para identificação das maneiras como o sentido é construído por meio de formas simbólicas que podem servir (ou não) para sustentar relações de dominação. Nas notícias, selecionadas entre publicações do período de 2007 a 2012, foram analisadas as escolhas lexicais e, como resultado, a observação das maneiras como parte da imprensa do Rio Grande do Norte aborda o problema e as modificações nas denominações ao longo dos anos. Entre 2007 e 2008 foram encontradas apenas notícias com expressões como “mendigo” e “morador de rua”, a partir de 2009, o termo situação de rua começa a aparecer ainda que timidamente em notícias relacionadas a órgãos governamentais. Assim, essa pesquisa busca contribuir para a reflexão da sociedade no que diz respeito à situação de rua, às pessoas que vivem nessa condição, e também para o desenvolvimento de estudos discursivo-críticos.

Palavras-chave: Situação de rua; discurso; crítica; escolhas lexicais.

TRANSGRESSÃO EM GÊNEROS TEXTUAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: um convite à produção textual e à criatividade

Fabiana da Silva²⁰

RESUMO

Conceber os gêneros textuais como ferramentas para a atividade de linguagem é pertinente, pois eles constituem textos que promovem a interação nos diferentes contextos sociais. Partindo desse entendimento, é relevante pensá-los na perspectiva da inovação e da sua abordagem em sala de aula na disciplina Língua Portuguesa. O presente artigo objetiva analisar os gêneros a partir de sua forma, função e possibilidades de transgressão enquanto práticas sociodiscursivas e sua contribuição para a aprendizagem, como objetivos específicos, analisar a dinamicidade dos gêneros em contraste com sua estrutura rígida; demonstrar que a transgressão na produção pode se tornar um objeto de ensino eficaz para o aprimoramento da leitura e da escrita; favorecer a reflexão crítica sobre a noção de gêneros e sua importância para as relações interpessoais. Em relação aos procedimentos metodológicos, dispôs-se de diferentes gêneros em sua estrutura tradicional e outros na forma transgredida para a assimilação dos seus aspectos formais e funcionais. Os referidos gêneros foram analisados e produzidos na Escola Adventista de Teixeira de Freitas – Ba, junto aos discentes do 6º Ano do Ensino Fundamental. O estudo desse assunto se justifica por apresentar uma discussão da possibilidade de transgressão nos gêneros, bem como da importância do seu enfoque pedagógico na produção textual. Essa condição de dinamicidade, isto é, essa permissão para ir além dos limites

²⁰ Egressa do curso de Letras Língua Portuguesa do Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pela Profª Me. Aline Maria dos Santos Pereira. E-mail: fabysilva2009@gmail.com.

estruturais e funcionais dos mesmos provocou um resultado relevante para o entendimento tanto do modelo tradicional de alguns gêneros como daqueles submetidos à transgressão pelos discentes envolvidos na pesquisa de campo. Como pressupostos teóricos esta investigação contou com os estudos de autores como Gláucia Muniz Proença Lara (2007), Luis Antônio Marcuschi (2006, 2008), Mikhail Bakhtin (2003), Ingedore Villaça Koch (2003), Luís Carlos Travaglia (2001), dentre outros.

Palavras-chave: Gêneros textuais; forma/função; transgressão; aprendizagem.

VAMOS FAZER JUNTOS?: formações imaginárias em peças publicitárias do Banco Santander

Joseane Pereira de Oliveira
José Roberto Gomes dos Santos²¹

RESUMO

Dentre os diversos fatores que exercem influência na sociedade, um que chama a atenção são os discursos inseridos e dotados de ideologias que subjazem intenções, moldadas de acordo com o contexto e os interlocutores. O que geralmente ocorre nos textos publicitários. O presente trabalho é baseado na Análise do Discurso, sobre a luz de Michel Pêcheux (1997), e tem como principal objetivo fazer um estudo acerca das formações imaginárias, baseado no estudo do teórico mencionado e de cinco peças publicitárias do Banco Santander, apresentadas no ano de 2010 na revista Veja. A partir do levantamento e seleção desse corpus, procurou observar os três elementos do discurso – destinador, destinatário e referente – e as relações que surgem nessa formação discursiva dentro dos contextos mostrados na campanha. Fez-se necessário ainda abarcar o contexto em que o Banco Santander veiculou as peças analisadas, assim como, um breve histórico do mesmo. Buscou-se ainda, investigar os valores e as ideologias expressas pela instituição e como esses fatores influenciaram na elaboração dos discursos vigentes nos textos publicitários estudados. A pesquisa é oriunda de coletas de dados a partir de leituras do estado da arte, assim como de outros autores que reforçaram as teorias levantadas. Os cruzamentos dos dados foram necessários e suficientes para confirmar o objetivo central deste trabalho. Assim, justifica-se pela

²¹ Egressos do curso de Letras Língua Portuguesa do Campus X da UNEB. Pesquisa orientada pela Prof^a Me. Adriana Santos Batista. E-mail: jrobertogomes1@gmail.com.

presença da propaganda está todos os dias na televisão, rádio, internet, outdoors, revistas e demais veículos de informação. Entender os vieses típicos da linguagem, como nesta pesquisa, é descobrir o mundo à nossa volta. Também é entender o outro e a si mesmo como cidadãos que se comunicam sempre intencionalmente em todas as circunstâncias, quaisquer que sejam seus destinatários. Desta forma, sempre que se diz algo, primeiramente constrói-se imagens de si, do outro e do referente, não deixando de englobar o contexto que o cercam no momento comunicativo. É inegável a importância desta pesquisa. Seja nos dias atuais ou em quaisquer contextos, visto que a publicidade em geral quer vender seus produtos ou serviços. Para isso, utiliza-se dos mais diversos recursos e artifícios, como neste caso, pode até apelar aos sentimentos e ações de carga semântica comumente destinada a amigos próximos. Percebe-se então que o incentivo a estudos como este permite a quem tiver acesso, estudantes e comunidade, desmistificar alguma possível dúvida sobre os detalhes inerentes à comunicação que por vezes não são percebidos por vários motivos em nossa sociedade.

Palavras-chave: Linguística; análise do discurso; formações imaginárias; texto publicitário.

ÍNDICE DE AUTORES

Ademar Bogo, 29	José Roberto de Andrade, 20
Adenilton da Silva Rocha, 51	José Roberto Gomes dos Santos, 67
Adriana Santos Batista, 41	Juciene Silva de Sousa Nascimento, 37
Aline Maria dos Santos Pereira, 31	Lidiane Santos Terras, 49, 55
Almi Costa dos Santos Junior, 59	Márcia Rodrigues da Silva, 45
Celso Kallarrari, 33	Maria Alexandra Guedes Pinto, 19
Daniela Sales Campos, 47	Marília Santos Silva, 53
Danilo Patez, 57	Marta Aguiar, 63
Diano C. Batista, 59	Miqueias Fagundes Bonfim, 61
Fabiana da Silva, 65	Renato Pereira Aurélio, 39
Helânia Thomazine Porto Veronez, 35	Robson Dias da Silva, 51
Henrique da Silva Vilas Boas, 45	Sabriny de Oliveira Paiva, 53
Iêsy de Jesus Castro, 49, 55	Sara Dias de Jesus, 49, 55
Ilana Pinheiro Azevedo, 53	Tamires de Almeida Santana, 53
Isabela dos Santos Aguiar, 49, 55	Valdir Heitor Barzotto, 24
Joseane Pereira de Oliveira, 67	Vânia Lucia Menezes Torga, 22
José Pereira da Silva, 17	

ISSN: 2318 - 2628



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

fapesb



Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia